



# ENSINO DE LITERATURAS NA UNILA E O CARÁTER HUMANIZADOR DO TEXTO LITERÁRIO

---

## LITERATURE TEACHING AT UNILA AND THE HUMANIZING CHARACTER OF THE LITERARY TEXT

Bruna Otani Ribeiro<sup>1</sup>

*Universidade Federal da Integração Latino-Americana*

**Resumo:** Este trabalho, recorte da tese de doutorado *A literatura nas aulas de português e espanhol como língua adicional no ensino superior da UNILA* (2021), tem como tema a literatura no ensino de Espanhol e Português como Língua Adicional, disciplinas obrigatórias aos cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Objetivou-se verificar se: 1) A literatura está presente nas aulas de Língua Adicional (LA) da UNILA?; 2) Caso não esteja, por que razão os textos literários não têm sido utilizados nas aulas de LA?; 3) Caso esteja, de que maneira tem sido trabalhada? Para responder a tais questões, realizou-se uma pesquisa de campo com a aplicação de um questionário a docentes de LA da universidade e amparou-se em teóricos que defendem o caráter humanizador da literatura, como Cosson (2014), Candido (2004), Jover (2007) etc. Os resultados apontam a necessidade de maior inserção do texto literário nas aulas de LA e a falta de compreensão por parte de alguns docentes no que diz respeito à possível contribuição do ensino da literatura não somente no ensino de LA como também na concretização da missão e vocação da UNILA.

**Palavras-chave:** Ensino de literatura; UNILA; Língua adicional.

**Abstract:** *This article, an excerpt from the doctoral thesis Literature in the classes of Portuguese and Spanish as an additional language in higher education at UNILA (2021), focuses on the use of literature in the teaching of Spanish and Portuguese as an Additional Language, which are compulsory subjects for undergraduate courses at the Federal University of Latin American Integration (UNILA). The objective was to verify the following: 1) Is literature present in the Additional Language (AL) classes*

---

<sup>1</sup> Endereço eletrônico: [bruna.ribeiro@unila.edu.br](mailto:bruna.ribeiro@unila.edu.br).

---

at UNILA?; 2) If not, why haven't literary texts been used in AL classes?; 3) If so, how has literature been worked? To answer these questions, a field research was carried out with the application of a questionnaire to professors of AL at the university and supported by theorists who defend the humanizing character of literature, such as Cosson (2014), Candido (2004), Jover (2007) etc. The results point to the need of greater insertion of the literary text in AL classes and the lack of understanding by some teachers regarding the possible contribution of literature teaching not only in the AL teaching but also in the realization of the mission and purpose of UNILA.

**Keywords:** Teaching literature; UNILA; Additional language.

## INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta reflexões sobre o ensino da literatura nas aulas de Espanhol e Português como Língua Adicional, disciplinas obrigatórias aos cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Para organizar a construção deste texto, recorte da tese de doutorado intitulada *A literatura nas aulas de português e espanhol como língua adicional no ensino superior da UNILA* (2021), optou-se por dividi-lo em seções. A primeira delas descreve a universidade e sua relação com o MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), por conta de seu contexto de integração regional. A segunda se refere à metodologia empregada na pesquisa. A terceira e última, apresenta a análise dos dados coletados com a aplicação dos questionários ao corpo docente de Língua Adicional (LA) da instituição.

### 1 A UNILA E O CONTEXTO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

A UNILA foi pensada como uma instituição inovadora no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão, por ter o intuito de desenvolvê-los de modo direcionado à integração da América Latina. Em 12 de dezembro de 2007, o então presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, apresentou um projeto de lei ao Congresso Nacional que, tendo sido aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, deu origem à referida universidade, revelando tanto o

---

interesse da sociedade em criar uma nova instituição com perfil inovador quanto o apoio à causa por parte dos parlamentares que aí legislavam<sup>2</sup>.

Assim, a UNILA se diferencia de outras universidades públicas federais em se responsabilizar por formar profissionais não apenas competentes em relação à carreira escolhida, mas também aptos para a construção de sociedades latino-americanas e caribenhas integradas e mais justas social e economicamente (UNILA, 2012), o que evidencia sua relação com o MERCOSUL. Foi criada pela Lei Nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, e sancionada em Brasília durante o segundo mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Por estar em um contexto geográfico de tríplice fronteira, Foz do Iguaçu – cidade que faz divisa com Cidade do Leste, no Paraguai, e com Porto Iguaçu, na Argentina –, foi o local escolhido para ser sede da UNILA. A cidade tem, de acordo com os dados do último censo realizado, aproximadamente 260 mil habitantes (IBGE/2010) e tal localização foi vista como estratégica, pois a referida cidade “[...] possui uma composição étnica muito variada, abrigando mais de 72 nacionalidades.” (UNILA, 2013, p. 4), algo que propicia a convivência diária de diversas culturas, assegurando a “promoção da interculturalidade” (UNILA, 2012, p. 2), princípio IX da universidade indicado em seu estatuto.

Por conta desse contexto social, geográfico, econômico e cultural, “Apesar da existência de três fronteiras, a região assiste a um acelerado processo de integração econômica, cultural e demográfica, num fenômeno único na América Latina” (UNILA, 2013, p. 4-5). Logo, como a UNILA foi pensada com o objetivo de promover a integração entre os povos latino-americanos, vislumbrou-se a tríplice fronteira como cenário ideal para a sua

---

<sup>2</sup> As informações relacionadas à história da instituição foram retiradas da página web da universidade. Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/institucional>>. Acesso em: 03 fev. 2019.

---

localização. Assim, desde 2010 foi criada e nesta localidade se encontra estabelecida.

## 2 METODOLOGIA: PESQUISA DE CAMPO COM DOCENTES DE LA

O corpo docente de LA na UNILA atualmente está composto por 46 professores, no entanto, 52 docentes foram convidados a participar da pesquisa respondendo a um questionário, pois foi considerado importante estender o convite também àqueles que já não estão atuando na instituição, por terem sido redistribuídos ou por terem tido contratos temporários, mas que ministraram aulas de língua adicional na instituição, que possui apenas 12 anos de existência. Dos 52 docentes efetivos, substitutos e redistribuídos convidados a responder o questionário, apenas 19 o fizeram. Assim sendo, esta pesquisa contou com a adesão de 36,53% dos docentes convidados.

O referido questionário teve por objetivo averiguar se os docentes estavam trabalhando textos literários em suas aulas de LA, em caso afirmativo, a partir de qual concepção de língua e de ensino de literatura, e, em caso negativo, por quais razões a exclusão dos gêneros da esfera literária vem acontecendo. Também se buscou verificar se o docente considerava relevante o trabalho com o texto literário para a formação pessoal e profissional do estudante, bem como para a concretização da missão da UNILA de “[...] formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina,” (BRASIL, 2010).

Antes da aplicação desse questionário aos docentes, houve a aplicação de um questionário teste, no qual a quarta pergunta e a quinta constituíam uma só questão. Redatada nesses termos, verificou-se que havia grandes chances de os docentes responderem apenas parte da questão, ou seja, falarem apenas da

---

formação pessoal ou da profissional, por essa razão, optou-se por separar a questão em duas perguntas.

A formação pessoal interfere na profissional, e o oposto também é verdadeiro, entretanto, buscou-se, com a separação em duas perguntas, verificar se os docentes se atentam para a especificidade existente no projeto pedagógico da UNILA que anseia, entre outros, dois aspectos muito relevantes: 1) formar um profissional bilíngue altamente qualificado em sua área de atuação e 2) formar um cidadão comprometido com a construção de um espaço latino-americano e caribenho mais solidário e justo, com menos desigualdades sociais.

### 3 DADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

Esta seção apresenta parte dos dados obtidos com o questionário aplicado aos 19 docentes de LA da UNILA que se dispuseram a participar desta pesquisa. Reflexões relativas às respostas dadas a 4 das perguntas que constam no questionário são desenvolvidas levando-se em conta os documentos institucionais da UNILA e o referencial teórico relacionado ao caráter humanizador da literatura e ao ensino de literatura em aulas de línguas. Em razão do limite de páginas para a publicação deste trabalho e da organização da tese de doutorado, foram selecionadas as 4 questões iniciais do questionário para apresentação dos resultados neste texto.

As respostas dadas pelos docentes nas questões abertas, quando citadas, foram transcritas exatamente da forma como se encontram nos questionários, os quais foram numerados de 1 a 19 e, para se referir a cada um deles, o número que lhes foi atribuído é utilizado. Além disso, por uma questão organizacional, há, nesta seção, um item para tratar de cada pergunta do questionário.

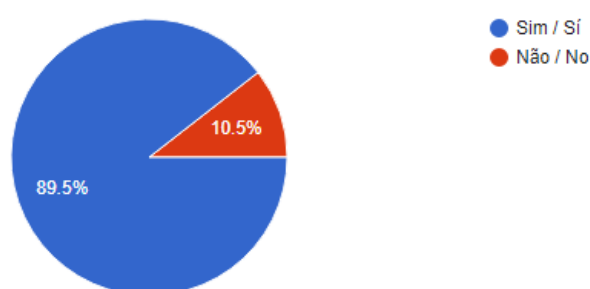
### 3.1 Dados relativos à 1ª pergunta

A primeira pergunta do questionário aplicado aos professores de LA tem por intuito saber se eles consideram relevante o trabalho com o texto literário nas aulas de LA da UNILA. Além de assinalar “sim” ou “não” como resposta, também foi solicitada a apresentação de uma justificativa a esta questão. A seguir, o resultado:

Fig. 01 – 1ª pergunta do questionário aplicado aos docentes

1. Você considera relevante o trabalho com textos literários nas disciplinas de Português/Espanhol como língua adicional? / ¿Considera usted relevante el trabajo con textos literarios en las asignaturas de Português/Español como lengua adicional?

19 respuestas



Fonte: Elaboração da autora via Google Forms.

Como se pode perceber, 10,5% dos respondentes, o que corresponde a 2 docentes, responderam que não consideram pertinente o trabalho com textos literários nas disciplinas de LA da UNILA. Contudo, a literatura, por conta de seu caráter humanizador indicado por teóricos como Candido (2004), Jover (2007) e Cosson (2014), pode contribuir para a concretização do projeto da UNILA de integração solidária da América Latina e Caribe, por isso, entende-se como pertinente o trabalho com textos literários nas aulas de LA.

Para compreender o impacto da literatura na formação do estudante, Candido (2004) explica:

---

Entendo aqui por humanização (já que tenho falado tanto nela) o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante. (CANDIDO, 2004, p. 180)

Destarte, faz-se necessário averiguar as justificativas apresentadas pelos docentes que responderam não considerar relevante o trabalho com o texto literário nas aulas de LA. Tais respostas foram as seguintes:

1. Considerando que a atual proposta pedagógica é trabalhar gêneros acadêmicos, não considero relevante o trabalho com textos literários na minha prática, apesar de não os descartar para um eventual uso.
10. Para mim, o trabalho com texto literário é tão relevante quanto o trabalho com qualquer tipo de gênero, sendo o literário mais um gênero que aborda aspectos culturais também.

Em relação à primeira justificativa, entende-se a grande relevância de se trabalhar com gêneros acadêmicos no ambiente universitário, pois o domínio de tais gêneros tanto para a compreensão como para a produção será exigido durante a formação dos estudantes em todos os cursos de graduação. Entretanto, vale destacar que a UNILA não se encontra apenas preocupada com a formação profissional do estudante, mas também com a formação cidadã. Assim, por conta do caráter humanizador que a literatura possui, seria inviável descartá-la das aulas de LA, já que pode contribuir para essa formação cidadã também preconizada pela UNILA. O docente afirma também não descartar o texto literário para um eventual uso, o que indica um trabalho muito esporádico com a literatura em suas aulas. Não se espera que o professor priorize os gêneros da esfera literária em detrimento aos gêneros da esfera acadêmica,

---

apenas se defende que textos literários não sejam desconsiderados nas práticas de ensino de LA.

No que se refere à segunda justificativa, nota-se que o docente assinalou “não” como resposta à primeira questão e apresentou uma justificativa um tanto quanto contraditória, já que diz ser o trabalho com o texto literário tão relevante como o trabalho com qualquer outro gênero. Ou seja, se é tão relevante quanto outros gêneros, é considerado, pelo docente, igualmente pertinente. A pergunta não sugere um nível de hierarquia entre os gêneros, desse modo, a justificativa dada contradiz sua resposta. Além disso, o docente também ressalta o fato de gêneros da esfera literária abordarem aspectos culturais, algo reconhecido também por outros professores que afirmaram que o texto literário é “sim” relevante para as aulas de LA. Outras justificativas apresentadas que chamaram a atenção são as seguintes:

2. A literatura não deveria ser utilizada apenas como mote para o aprendizado de estruturas gramaticais. Desde o meu ponto de vista, é um meio fundamental no (re)conhecimento de identidades e culturas e na formação e subjetividade dos sujeitos aprendizes.
15. *Los textos literarios son uno de los diversos materiales con los que se puede trabajar en clase de ELE. Con ellos se puede practicar la morfología y sintaxis, las variedades de la lengua, dialectología, historia de la lengua, etc., además de contribuir a la formación literaria del alumno.*<sup>3</sup>

Enquanto um docente entende a literatura como fundamental para a formação da subjetividade dos estudantes e para o (re)conhecimento de culturas e identidades, afirmando que textos literários não deveriam ser usados como ponto de partida para o trabalho com questões gramaticais, outro docente diz ser o texto literário um material relevante para praticar morfologia e sintaxe, variedades da língua, dialetologia e história da língua. Ainda que este docente

---

<sup>3</sup> Tradução nossa: “Os textos literários são um dos diversos materiais com os que se pode trabalhar em aulas de ELE. Com eles se pode praticar a morfologia e a sintaxe, as variedades da língua, dialetologia, história da língua, etc., além de contribuir para a formação literária do aluno”.



---

compreenda a relevância do trabalho com o texto literário para a formação literária do aluno, verifica-se, a partir de sua justificativa, que a literatura nas aulas de língua figura como meio a serviço de conteúdos linguísticos, mostrando uma concepção de língua enquanto estrutura que muito se distancia da proposta de letramento literário por preocupar-se mais com o aprendizado de gramática.

As demais justificativas apresentadas pelos docentes revelam que eles consideram o trabalho com o texto literário nas aulas de LA da UNILA pertinentes por razões diversas. Além das questões de (re)conhecimento de identidades e culturas, e da formação literária do aluno, já mencionadas, também é considerado motivo o fato de a literatura apresentar a capacidade inventiva de um usuário com a língua, abordar questões sociais e históricas, permitir o trabalho com a compreensão leitora a partir de uma linguagem possivelmente diferente daquela de uso habitual, ampliar o contato com a língua estudada, etc.

Outros aspectos importantes também mencionados por alguns docentes que justificam o trabalho com o texto literário se relacionam: 1) ao entendimento de que língua e cultura são indissociáveis, logo, conhecer a cultura que permeia determinado idioma implica em conhecer também textos literários dessa língua, haja vista que integram a cultura; 2) à necessidade de fazer com que estudantes, nas aulas de LA, tenham contato com gêneros textuais diversos, entre eles os da esfera literária; e 3) à promoção de um letramento crítico, que também acontece a partir do trabalho com a literatura.

Para finalizar as reflexões sobre esta questão, vale o destaque de que ainda que a maior parte dos respondentes reconheça a relevância do trabalho com textos literários nas aulas de LA, há uma minoria que não a reconhece e há quem a reconhece, mas entende a literatura como recurso a serviço do ensino de línguas, utilizando-a para o trabalho de questões de morfologia e sintaxe, por

exemplo, como indicado em um dos questionários. Espera-se que a divulgação dos resultados deste estudo possa levar esses docentes a repensar suas práticas de ensino, de modo que busquem promover um trabalho com gêneros da esfera literária por meio de uma perspectiva crítica, a fim de potencializar as chances de cumprimento de missão e vocação da UNILA.

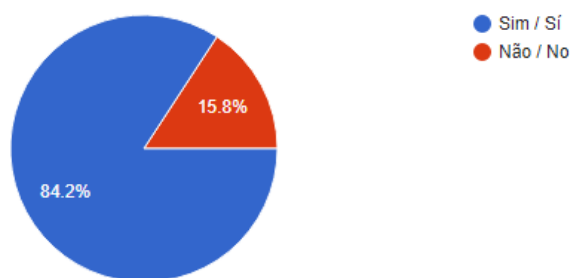
### 3.2 Dados relativos à 2ª pergunta

A segunda pergunta do questionário objetiva saber se os docentes costumam utilizar textos literários nas aulas de LA que ministram na UNILA. Além de assinalar “sim” ou “não” como resposta a esta questão, também foi solicitado, se possível, o relato de uma experiência pessoal que envolvesse o trabalho com a literatura. Nesse relato, o docente deveria indicar como o texto literário havia sido abordado e com quais propósitos. A seguir, o resultado:

Fig. 02 – 2ª pergunta do questionário aplicado aos docentes

2. Você costuma utilizar textos literários em suas aulas de Português/Espanhol como língua adicional? / ¿Suele usted utilizar textos literarios en sus clases de Português/Español como lengua adicional?

19 respuestas



Fonte: Elaboração da autora via Google Forms.

Relativamente à segunda questão, 15,8% dos docentes, o que corresponde a 3 professores, responderam que não costumam utilizar textos literários nas aulas de LA que ministram na UNILA. Assim, é interessante

---

verificar os relatos apresentados pelos professores para melhor entender como o texto literário vem sendo abordado nas aulas de LA.

Entre os gêneros da esfera literária escolhidos pelos docentes respondentes para serem trabalhados nas aulas de LA encontram-se, principalmente, contos, microcontos e poemas, por serem textos curtos e possíveis de serem explorados com profundidade durante a aula. Também são lidas biografias, fábulas, lendas, letras de música, crônicas e peças de teatro. Um docente indica o trabalho com relatos históricos e experiências de vida, já que são textos considerados também literários por ele. Além disso, há menção ao trabalho com fragmentos de prosa e com a literatura em outras linguagens a partir de recursos audiovisuais.

Foi possível identificar que diversos gêneros da esfera literária estão sendo trabalhados nas aulas de LA, entretanto, chama a atenção o relato dos docentes que “não” costumam usar textos literários em suas aulas. O relato da experiência pessoal envolvendo o trabalho com a literatura em uma aula de LA, por exemplo, não esclarece qual texto foi trabalhado, nem como e com quais propósitos o texto foi abordado, como se lê na sequência:

1. Ao trabalhar com metodologia de projeto, um grupo pesquisava o tema do portunhol selvagem, o que motivou o estudo de textos literários e das práticas translíngues.

Como esse docente não costuma trabalhar com textos literários em suas aulas de LA, entende-se que essa atividade tenha acontecido muito eventualmente, o que, de alguma maneira, justificaria sua dificuldade para especificar como e quais textos literários foram trabalhados. Mesmo que seja possível supor que os textos estudados estivessem escritos em portunhol e constituíssem maneiras de práticas translíngues, a resposta poderia ter sido dada com um detalhamento maior, expondo de modo claro com quais objetivos e propósitos os textos foram trabalhados.

---

Mais dois questionários também apresentam relatos interessantes, haja vista que indicam uma possível utilização do texto literário como recurso para o aprendizado de conteúdos linguísticos, como se verifica a seguir:

9. *Siempre que abordo el texto literario es para trabajar temáticas diversas en las clases, gramática, aspectos de coherencia textual, etc.*<sup>4</sup>
15. *He trabajado en algunas ocasiones con poesía para prácticas de lectura, por su musicalidad, sobre todo con Rubén Darío. También con autores de la Edad Media, para hacer un análisis histórico de la lengua española y ver su similitud con el portugués, como, por ejemplo: El poema de Mio Cid, Gonzalo de Berceo, El arcipreste de Hita. Autores teatrales, como García Lorca, para propiciar la interacción entre los alumnos mediante los diálogos de los personajes, intentando reproducir una escena. Diferentes poetas que inten[t]an reproducir en su obra el habla de una determinada variedad dialectal del español, como, por ejemplo: Nicolás Guillén o José Hernández, entre otros.*<sup>5</sup>

Em relação ao relato do questionário 9, o docente, além de não mencionar uma experiência em específico, nomeando um texto que tenha sido por ele trabalhado, cita que sempre que utiliza um texto literário é para trabalhar temáticas diversas, contudo, menciona apenas a gramática e a coerência textual, entre outras. Trabalhar conteúdos gramaticais a partir da leitura de um texto literário não necessariamente constitui um erro ou uma prática em sala de aula que deva ser absolutamente condenada. No entanto, é importante que o trabalho com a literatura não se resuma a isso, para que a experiência da leitura não seja diminuída. Ao refletir sobre essa temática, Antonio Candido, no prefácio de *Literatura/ensino: uma problemática*, de Maria Thereza Fraga Rocco (1992), menciona que

---

<sup>4</sup> Tradução nossa: “Sempre que abordo o texto literário é para trabalhar temáticas diversas nas aulas, gramática, aspectos de coerência textual, etc.”.

<sup>5</sup> Tradução nossa: “Trabalhei em algumas ocasiões com poesia para práticas de leitura, por sua musicalidade, sobretudo com Rubén Darío. Também com autores da Idade Média, para fazer uma análise histórica da língua espanhola e ver sua semelhança com o português, como, por exemplo: O poema de Mio Cid, Gonzalo de Berceo, o Arcipreste de Hita. Autores teatrais, como García Lorca, para propiciar a interação entre os alunos mediante os diálogos das personagens, tentando reproduzir uma cena. Diferentes poetas que tentam reproduzir em sua obra a fala de uma determinada variedade dialetal do espanhol, como, por exemplo, Nicolás Guillén o José Hernandez, entre outros”.

---

É bastante alentador o interesse que começa a se manifestar sistematicamente pela revisão do ensino da literatura. Antes, este interesse se ligava de modo meio mecânico ao ensino da língua e se regia na prática pelas respectivas portarias, ficando insensivelmente em segundo plano, – como “instrumento” ou recurso a serviço do alvo mais importante. (CANDIDO, 1992, p. xi).

Candido, ao ponderar sobre a relação entre o ensino de língua e literatura, traz à tona a ideia de que a forma como se utiliza o texto literário em sala de aula vem sendo repensada. Já no que tange à questão da coerência textual, obviamente ela é relevante para que o estudante seja capaz de desvelar os sentidos do texto, de toda forma, pensando na perspectiva do letramento literário defendida por Cosson (2014), faltam atividades que motivem a leitura e introduzam o texto literário ao universo dos estudantes. Falta contextualização e, principalmente, faltam atividades de interpretação, momento em que os estudantes poderão registrar e compartilhar suas impressões de leitura.

No que tange ao relato do questionário 15, verifica-se que a preocupação maior do docente ao utilizar o texto literário parece estar direcionada à leitura oralizada, ao estabelecimento de relações entre o espanhol e o português, à encenação teatral que propicie a interação entre os estudantes na LA e ao reconhecimento de dialetos, por exemplo. Tais atividades, indiscutivelmente, contribuem para o aprendizado da língua estudada, entretanto, assim como no caso anterior, faltam atividades de motivação, introdução e, principalmente, interpretação, para que o aluno possa refletir sobre o texto. A perspectiva de trabalho apresentada pelo docente parece colocar a literatura a serviço da língua estudada, e o desvelamento de sentidos do texto parece ficar em segundo plano.

No que diz respeito aos docentes que afirmam que costumam utilizar textos literários em suas aulas de LA também há importantes considerações a serem feitas. Mesmo docentes que indicam ter o costume de usar textos

---

literários em suas aulas apresentaram certa dificuldade para expor uma experiência pessoal com a literatura, explicando com precisão e clareza como e com quais propósitos o texto literário foi abordado. Esse é o caso dos relatos a seguir:

10. Trabalho alguns poemas ou crônicas, conforme o tema da aula, sendo mais uma amostra de gênero discursivo.
17. Já trabalhei, mas com contos curtos, algumas vezes para introduzir o tema das aulas, contextualizar um gênero, não lembro de nada especial no momento.

É possível que muitas atividades tenham sido realizadas a partir do trabalho com o texto literário relatado por esses docentes, contudo, tais relatos contidos nos questionários não deram conta de explicitar essas informações, haja vista a brevidade das respostas dadas por alguns docentes, que pouco detalham a experiência tida com textos literários.

Vale mencionar que há relatos, como o presente no questionário indicado na sequência, que revelam o alinhamento dos docentes com a proposta de letramento literário, considerando a proposição de atividades de introdução, contextualização e de interpretação, que abrem espaço para reflexões sobre os textos lidos e registro das impressões de leitura, como também o alinhamento com o projeto da universidade através da seleção de textos literários que levam a refletir sobre questões da realidade latino-americana. É o caso do relato transcrito na sequência.

8. Não lembro de uma experiência em específico, mas de modo geral quando apresento textos literários (ou de outras formas artísticas) em minhas aulas de língua costumo abordar questões mais gerais relacionadas ao seu contexto de produção e circulação (autor, país, contexto histórico-social etc.) como forma de introdução; na sequência abordo a compreensão global do texto buscando estabelecer relações com outras produções inclusive em língua materna; posteriormente, oriento a realização de atividades mais específicas relativas à estrutura linguística, aos usos e sentidos assumidos pelo código naquela situação específica. O propósito para a abordagem do texto literário está

---

vinculada à necessidade de possibilitar que os aprendizes da língua conheçam o contexto cultural dos falantes nativos daquela língua e estabeleçam laços afetivos, de identidade e compreensão com relação ao outro.

14. *Un solo ejemplo que me parece responde la pregunta: el microrrelato El eclipse, de A. Monterroso, favorece trabajar lectura y comprensión de la realidad, no solo en relación a las problemáticas de los pueblos originarios, sino de la colonización y descolonización epistémica de AL, temáticas acordes al PDI de la UNILA. Por añadidura, el texto favorece trabajar léxico nuevo y diversos usos del modo indicativo (pretérito, especialmente). En este contexto, el texto literario, a mi entender, permite desarrollar diversas competencias: lectura comprensiva, gramática y producción textual.*<sup>6</sup>

O relato contido no questionário 8, como é possível verificar, indica a realização de atividades relacionadas à estrutura linguística, assim como o relato do questionário 14 menciona o trabalho com a gramática. Contudo, ambos os relatos destacam também outros aspectos trabalhados em relação ao texto literário, por exemplo, o contexto de produção e circulação e a compreensão global do texto (questionário 8), e a leitura compreensiva e a produção textual (questionário 14). Tais relatos ilustram que é possível trabalhar questões gramaticais, mas ir além disso, explorando o texto literário por outros aspectos também.

Dessa forma, constata-se que, se por um lado há docentes negligenciando ou subaproveitando o trabalho com a literatura, por outro, há professores empenhados para que textos literários nas aulas de LA cooperem para efetivar a missão e vocação da UNILA. Assim, propõe-se a educação literária nas aulas de LA, pois ela pode contribuir para concretizar a vocação latino-americana apresentada pela UNILA e para que a universidade atue de modo fundamentado “[...] no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na

---

<sup>6</sup> Tradução nossa: “Um só exemplo que me parece responde à pergunta: o microrrelato *El eclipse*, de A. Monterroso, favorece trabalhar leitura e compreensão da realidade, não somente em relação às problemáticas dos povos originários, mas também da colonização e descolonização epistêmica da AL, temáticas relacionadas ao PDI da UNILA. Além disso, o texto favorece trabalhar léxico novo, diversos usos do modo indicativo (pretérito, especialmente). Neste contexto, o texto literário, no meu entender, permite desenvolver diversas competências: leitura compreensiva, gramática e produção textual.”

solidariedade, visando à formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional.” (UNILA, 2012, p. 1).

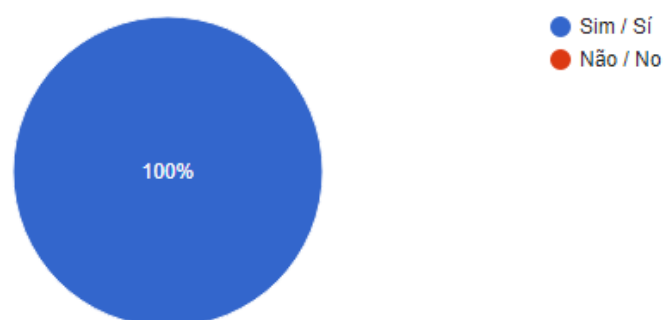
### 3.3 Dados relativos à 3ª pergunta

A terceira pergunta do questionário quer saber se, para os docentes, o trabalho com textos literários nas aulas de PLA e ELA pode contribuir para a formação profissional dos estudantes. No caso de uma resposta afirmativa, solicitou-se, também, que explicassem de que maneira. A seguir, o resultado:

Fig. 03 – 3ª pergunta do questionário aplicado aos docentes

3. Em sua opinião, o trabalho com textos literários nas aulas de língua adicional pode contribuir para a formação profissional do estudante? / En su opinión, ¿el trabajo con textos literarios en las clases de lengua adicional puede contribuir para la formación profesional del estudiante?

19 respuestas



Fonte: Elaboração da autora via Google Forms.

A unanimidade da resposta afirmativa dessa questão chama a atenção, pois revela, novamente, uma contradição por parte de alguns docentes. Se o texto literário pode contribuir para a formação profissional dos estudantes, segundo a opinião dos respondentes, e as aulas de LA, enquanto disciplina do CCE da UNILA, devem igualmente contribuir para a formação de um profissional bilíngue, conhecedor da realidade sociocultural latino-americana e



---

caribenha e apto para nela trabalhar de modo a promover a construção de sociedades mais justas, é um contrassenso não considerar o trabalho com a literatura relevante e não ter o hábito de realizá-lo nas disciplinas de LA, como indicado por alguns professores, ainda que poucos, nas questões 1 e 2.

Relativamente às explicações apresentadas para tal questão, destaca-se, outra vez, a brevidade e a falta de detalhamento de algumas respostas, o que sugere, talvez, a realização de entrevistas individuais, em um momento posterior. Esse é o caso de alguns questionários, como se observa a seguir:

1. Acredito que o trabalho com textos literários pode contribuir com a formação profissional, mas há a necessidade de uma abordagem adequada para tal fim.
7. Sempre tenho essa expectativa, mas isso depende sempre do leitor, por exemplo para explicar o sentimento de cachorro vira lata a peça a torre em concurso de joaquim manuel de macedo é muito educativa.
9. *Siempre dependerá del texto literario que será abordado y fundamentalmente cómo será llevado a la clase, eso incluye la metodología y las actividades.*<sup>7</sup>
10. Por apresentar aspectos culturais.

Um docente expõe ter a expectativa de que a literatura contribua para a formação profissional do estudante, mas que isso depende do leitor. Nesse caso, recorda-se o papel de mediador que o docente pode desempenhar para não apenas atribuir o êxito ou o fracasso relacionado à experiência da leitura ao estudante. Além disso, o docente cita a peça “A torre em concurso”, como exemplo de obra educativa para se explicar o sentimento de cachorro vira-lata, sem esclarecer que sentimento seria esse e como se relaciona com a questão.

Já no que tange a outro questionário, faz falta, na resposta, o estabelecimento de relações entre os aspectos culturais apresentados por um texto literário e suas respectivas contribuições para a formação profissional do estudante. Certamente tais relações existem, entretanto, quando se pede uma explicação em relação à maneira como a literatura contribui com essa formação,

---

<sup>7</sup> Tradução nossa: “Sempre dependerá do texto literário que será abordado e, fundamentalmente, como será levado à aula, isso inclui a metodologia e as atividades”.

---

espera-se justamente uma explicitação de tais relações, algo bem desenvolvido pelos docentes respondentes a seguir:

11. Porque é uma forma de compreensão diferente de outros gêneros discursivos que são mais técnicos e teóricos e, assim, mais específicos da carreira. De outra maneira, o texto literário ajuda a ampliar a visão de mundo e o contato com questões culturais por meio de um estilo linguístico distinto, aprimorando a compreensão e, desta maneira, a própria desenvoltura na leitura crítica de textos mais técnicos.
13. Na medida em que o trabalho com textos literários permite a reflexão a respeito de práticas culturais, bem como o estudo do figurativo, esse é um trabalho que pode contribuir, de maneira geral, à formação crítica do profissional das diferentes áreas, ao permitir abordar as relações entre cultura e história, bem como os modos de construção das representações culturais.

Enquanto os respondentes dos questionários 11 e 13 expõem a relação entre questões culturais, conhecimento de diferentes estilos linguísticos, aprimoramento na compreensão de textos e na formação de sujeitos/profissionais críticos, mostrando alinhamento com o projeto intercultural defendido pela UNILA, os respondentes dos questionários seguintes chamam a atenção para o caráter humanizador da literatura, como se lê na sequência:

8. A literatura tem função humanizadora e acredito que a formação profissional precisa estar vinculada à formação humana dos sujeitos. Além disso, o uso do texto literário possibilita que os aprendizes de uma língua se tornem aptos para a interação em níveis linguísticos mais complexos. Para finalizar, quanto maior for o contato do profissional em formação com a produção cultural de um determinado grupo, mais condições de compreender as necessidades e a organização desse grupo ele adquirirá.
16. A literatura é componente humano, é matéria de humanização, é o sentido de apreciar o outro. A literatura, em última análise, e nas menores possibilidades, podem contribuir na formação de um cidadão, seja ela literatura nacional ou estrangeira. No campo profissional pode se converter em um ponto de inflexão das características dos colegas de trabalho, da empresa e da relação de trabalho.

---

A leitura das explicações encontradas nos questionários recém apresentados evidencia o alinhamento dos docentes com os teóricos defensores do caráter humanizador da literatura. Através disso, textos literários humanizam e sensibilizam, logo, se a UNILA anseia formar recursos humanos sensíveis às problemáticas latino-americanas e caribenhas, e aptos a tentar promover transformações em tais sociedades, é importante que os estudantes tenham a possibilidade de passar pelo processo de humanização através da leitura de textos literários nas aulas de LA do CCE. Esse processo é indispensável, podendo contribuir para a formação de profissionais não apenas preocupados com suas carreiras e com o lucro que essas podem lhes oferecer, mas com a construção de sociedades mais justas e harmoniosas.

O entendimento de que a literatura contribui para a compreensão de diferentes contextos e realidades, e que isso é algo relevante para qualquer profissional, independentemente da área em que vá atuar, uma vez que será necessário saber como se posicionar no meio onde se encontra inserido, está expresso nas respostas dadas nos questionários a seguir:

14. *Porque la literatura expresa, de forma explícita o implícita, y con amplio lenguaje poético (figuras literarias), acercamientos a las realidades producidas por los seres humanos. El profesional (indiferente el área) actuará, aunque sea de perogrullo mencionarlo, en el mundo, y la literatura le permite comprenderlo.*<sup>8</sup>
19. O texto literário apresenta uma diversidade de temas, modos de expressão, e personagens em sua relação com a sociedade, trazendo possibilidades de reflexão singulares e construindo o pensamento crítico no processo de aprendizagem da língua estrangeira. Considero que esses elementos sejam cruciais para o engajamento do(a) estudante em sua vida profissional, que, certamente, exigirá posicionamento crítico e sensível à realidade na qual está inserido.

---

<sup>8</sup> Tradução nossa: “Porque a literatura expressa, de forma explícita ou implícita, e com ampla linguagem poética (figuras literárias), aproximações às realidades produzidas pelos seres humanos. O profissional (indiferentemente da área) atuará, ainda que seja óbvio mencionar, no mundo, e a literatura lhe permite compreendê-lo”.

Em diversos questionários, encontram-se boas explicações em relação a como a literatura pode contribuir para a formação profissional dos estudantes. Espera-se, com a divulgação dos resultados desta pesquisa, difundir essas ideias para que aqueles docentes que não trabalham com textos da esfera literária entendam a relevância do desenvolvimento do trabalho esses textos.

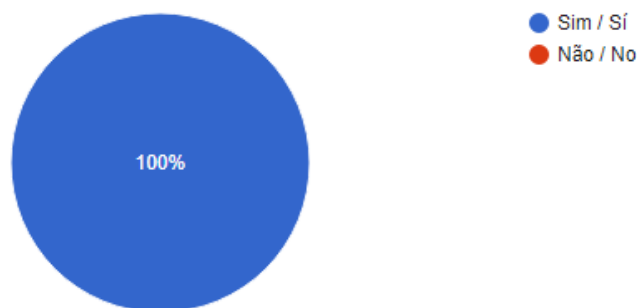
### 3.4 Dados relativos à 4ª pergunta

A quarta pergunta do questionário objetiva saber se, para os docentes, o trabalho com a literatura nas aulas de LA da UNILA pode contribuir para a formação pessoal do estudante. Além de assinalar “sim” ou “não” como resposta a essa pergunta, foi solicitado que os docentes, no caso de uma resposta afirmativa, explicassem de que maneira essa contribuição ocorre. A seguir, o resultado:

Fig. 04 – 4ª pergunta do questionário aplicado aos docentes

4. Em sua opinião, o trabalho com textos literários nas aulas de língua adicional pode contribuir para a formação pessoal do estudante? / En su opinión, ¿el trabajo con textos literarios en las clases de lengua adicional puede contribuir para la formación personal del estudiante?

19 respuestas



Fonte: Elaboração da autora via Google Forms.

Assim como na questão anterior, a resposta afirmativa dada de forma unânime a essa pergunta revela certa contradição, pois se os docentes acreditam que o trabalho com textos literários nas aulas de LA pode contribuir para a

---

formação pessoal do estudante, é um tanto contraditório responder que ele não é relevante para as aulas de LA, haja vista que o crescimento pessoal é também umas das preocupações da UNILA.

Um questionário que traz uma explicação breve e pouco clara é o que se lê na sequência. A resposta dada à pergunta ora analisada pelo respondente faz referência à resposta dada na quarta pergunta. Encontram-se, a seguir, as duas repostas apresentadas pelo respondente de um dos questionários, primeiramente a da quinta pergunta e, na sequência, aquela a que faz menção, dada à pergunta anterior.

- Idem
- Pode contribuir sim, por mostrar ao estudante que os comportamentos humanos não são algo isolado, fazem parte de um contexto épico.

É possível compreender que o docente considere pertinente dar a mesma resposta à quarta e à quinta questão, por ter o entendimento de que o âmbito pessoal e o profissional caminham juntos. Esse entendimento também é tido por outros respondentes como se lê na sequência.

1. Acredito que o âmbito profissional e o pessoal andam juntos, razão pela qual a literatura contribui mutuamente com ambos campos da vida dos sujeitos, da maneira como relatado na pergunta anterior.
4. Na verdade, eu não separaria formação pessoal de formação profissional. Essa oposição é problemática do meu ponto de vista. Eu colocaria a discussão em outros termos. Uma formação cidadã e integral deve criar condições de acesso a diversas manifestações culturais e linguísticas. As aulas de língua adicional são um espaço importantíssimo para atingir tal objetivo.

Que alguns docentes considerem problemática a separação entre o âmbito pessoal e o profissional é compreensível. Vale destacar, no entanto, que houve uma razão para a manutenção das perguntas tal como foram apresentadas, algo já explicado na metodologia, que foi a aplicação de um questionário teste.

---

Não poucas vezes, estudantes recebem formação de alta qualidade em instituições públicas e o único desejo é lucrar e enriquecer com o trabalho que desenvolverão após a obtenção do diploma, o que revela, na atualidade, grande preocupação com o âmbito individual e pouca ou nenhuma com o coletivo. A proposta da UNILA é não contribuir para a existência desse perfil de profissional, por isso, decidiu-se pela separação da pergunta, pois uma boa formação profissional nem sempre vem acompanhada de uma boa formação pessoal voltada à cidadania em ambientes acadêmicos. O espaço universitário, pelo contrário, muitas vezes, prioriza a formação profissional, esquecendo-se de contribuir para a formação humana e pessoal dos acadêmicos.

Avançando no que diz respeito às reflexões sobre a quarta questão, o questionário a seguir destaca o processo de se descobrir e se conhecer a partir da ampliação de repertórios culturais:

13. A ampliação de repertórios culturais é sempre uma maneira de colocar as pessoas em contato com suas próprias constituições como sujeito, produzindo, às vezes de modo mais, às vezes menos consciente, processos de (auto)descobertas.

Para finalizar, segue a resposta contida em outro questionário, que evidencia a contribuição que a literatura pode trazer para a formação pessoal do estudante.

15. *La literatura amplia claramente los horizontes de los lectores, les hace personas más cultas, les permite comunicarse mejor, tener un mayor dominio de la lengua y un conocimiento cultural más amplio, abriendo sus mentes a nuevas ideas, a ver el mundo con otros ojos, más allá de lo urgente y lo cotidiano. Claramente, un lector asiduo es un hombre más sabio.*<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> Tradução nossa: “A literatura amplia claramente o horizonte dos leitores, torna-os pessoas mais cultas, permite que se comuniquem melhor, tenham um maior domínio da língua e um conhecimento cultural mais amplo, abrindo suas mentes para novas ideias, para ver o mundo com outros olhos, mais além do urgente e do cotidiano. Claramente, um leitor assíduo é um homem mais sábio”.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a leitura e análise das respostas dadas pelos docentes ao questionário aplicado, foi possível perceber duas importantes questões: 1) uma baixa participação dos docentes, o que faz supor certo desinteresse por contribuir com a pesquisa; 2) entre os docentes respondentes, nem todos tiveram o cuidado de trazer respostas bem elaboradas e com detalhamento de informações relativas às suas práticas de ensino (obviamente não se pode generalizar, já que a maioria dos professores participantes apresentou respostas claras, coerentes e completas).

A literatura, quando não utilizada como pretexto para o trabalho de conteúdos estritamente linguísticos, contribui, mesmo que soe repetitivo, para o aprendizado da LA, para o desenvolvimento de uma inteligência crítica e emancipadora, para o entendimento e o respeito de diferentes culturas, para o processo de autoconhecimento a partir do (re)conhecimento do outro, para a superação de adversidades etc. Enfim, aportando todas essas contribuições, torna-se evidente que a literatura auxilia tanto na formação pessoal quanto na profissional.

Verificou-se, através das respostas dadas, que nem todos os docentes parecem ter um entendimento claro a respeito da função humanizadora da literatura, por tal razão, talvez, não tenham o hábito de trabalhar com textos literários em suas aulas e não compreendam a relevância desse trabalho. Assim, espera-se que a divulgação dos resultados deste estudo possa contribuir para que haja maior compreensão a respeito do processo de humanização que o texto literário pode desempenhar na formação do estudante e a respeito das contribuições da literatura não apenas para o aprendizado da LA como também para a concretização da missão e da vocação da UNILA, as quais se relacionam também ao fortalecimento do MERCOSUL.

---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010*. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, ---, 13 jan. 2010. Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12189-12-janeiro-2010-600347-publicacaooriginal-122343-pl.html>>. Acesso em: 03 fev. 2019.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_ (org.). *Vários escritos*. 4. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro Sobre Azul, 2004, p. 169-191.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. *Censo demográfico 2010*. Foz do Iguaçu: IBGE. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/foz-do-iguacu/panorama>>. Acesso em: 03 fev. 2019.

JOVER, Guadalupe. *Un mundo por leer*. Educación, adolescentes y literatura. Barcelona: Octaedro, 2007.

ROCCO, Maria Thereza Fraga. *Literatura/ensino: uma problemática*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

RIBEIRO, Bruna Otani. *A literatura nas aulas de português e espanhol como língua adicional no ensino superior da UNILA*. 2021. 232f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.

UNILA. *Estatuto*. Foz do Iguaçu, 2012. Disponível em: <[https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/ESTATUTO%20UNILA%20de%2026%20DE%2009\(2\)\(1\)\(1\).pdf](https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/ESTATUTO%20UNILA%20de%2026%20DE%2009(2)(1)(1).pdf)>. Acesso em: 15 out. 2018.

UNILA. *Projeto Pedagógico Ciclo Comum de Estudos*. Foz do Iguaçu, 2013. Disponível em: <[https://unila.edu.br/sites/default/files/anexo\\_da\\_resolucao\\_009-2013\\_-\\_ppc\\_ciclo\\_comum\\_de\\_estudos.pdf](https://unila.edu.br/sites/default/files/anexo_da_resolucao_009-2013_-_ppc_ciclo_comum_de_estudos.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2016.

### Nota do editor:

Artigo submetido para avaliação em: 8 de novembro de 2021.

Aprovado em sistema duplo cego em: 11 de abril de 2022.